

Expediente:
Seis mezes . . . 5\$
Um anno. . . 8\$



A NOTICIA

Redacção
Rua Treze de Maio
(Largo do Jardim)

Director: O. CASTRO

ANNO III

Cachoeira (S. Paulo), 22 de Março de 1931

N. 135

Idealismo Túrbido

O homem é uma molécula da partícula, do universo, que é a terra. Mas, sua intelligencia, incomensurável, não encontra comparativo nas coisas visíveis. Por isso mesmo, que possuindo dote tão valioso, sempre teve, tem e terá uma tendencia nova para um ideal novo, sem jamais conseguir a meta desejada. Seus planos se assentam, em regra geral, num parafuso sem fim—a ambição.

Dai, a impossibilidade de realizações.

Si quizermos nos aperceber da distancia a que nos separamos do início do idealismo e de seus contratempos, outro recurso nos não resta que o raciocínio sobre a acção dos termos, vindos até nós, do latim e do grego, cujas línguas foram das mais salientes, ha muitos séculos, na eclosão do idealismo, rememoração histórica, enfim, no conego da civilização, que alcança nossa era. Com insignificantes alterações, nelas encontramos tudo do que temos hoje, em matéria de representação do pensamento, costumes, virtudes e vícios. Quer isto dizer, que nossa marcha, não teve progresso aparente, apezar da caminhada percorrida até aqui.

Pelo contrario, as modernidades, quando não abandonadas, na sua maioria, em meio do caminho, para nos apegarmos ás velharias, que custaram longa experiência dos antigos, impedem-nos de adiantamentos possíveis. Neste andar, pelo tempo em fóra, sempre sofrendo as agruras que o Destino nos depara do esconderijo, onde penetramos, além do horizonte divulgado, poucas obras se sustentam, contra as quais não vá de encontro o idealismo e a não modifique.

No mundo hodierno, de antigo, uma única instituição resta, conservadora, alicerçada em princípios inquebrantáveis, sem dúvida de duração. É a Igreja Católica Romana. É isto deve-se á disciplina férrea, por que se rege, e não ter saído do poder italiano sua direção. No dia em que fór eleito um papa de outra nacionalidade, o vaticano tornar-se-há pequenino, em demasia, para conter toda a soberania do Supremo Chefe.

Conclui-se, desta observação, que

se não pode manter coisa nenhuma sem a necessaria perseverança envolta numa disciplina sadia.

Em meio da desordem, cada um pensando a seu bel prazer, impossível se torna a concretisação de uma obra, conte-se com elemento que se contar.

* *

Indisciplinados, não ha negar, temos sido, nós brasileiros, com especialidade, politico. Ainda não encontramos a paz, tão construtora das grandes nações, em um só momento de vida pública.

A inconstância, a desordem de pensamento, a ambição desmedida, nos consubstanciaram, individual, como colectivamente, num poço de idealismo, cuja água se derrama ao retirar com a caçamba... Quando uma pouca se consegue, está contaminada pelo ambiente—não pode ser aproveitada!

Tivemos mais de trez séculos, debaixo do dominio portuguez, porque não havia força para quebrar a corrente de nossa prisão. No dia que o braço poderoso de Pedro I conseguiu partir o elo do poderio estrangeiro, e gritou nossa independência, começou nossa peregrinação.. Tornamo-nos visionários. Ainda bem se não experimentou a sensação de um acontecimento que abalou a nacionalidade, nossa curiosidade já se impacienta por outra novidade.

O primeiro império brasileiro foi efêmero, como o segundo não teve longa duração! Nada havíamos feito, pois, durante a independência, quando foi resolvida a fundação da república, como forma de governo. A consequência desastrosa desse acto extemporaneo se não fez esperar. Ai está, com todo o seu rumoroso formato, a abusar da capacidade de nossos homens, no concerto da nação, depois da derrubada da primeira republica, para a formação de outra nova.

Ainda não consolidamos a fundação do ultimo regimen nacional, mas, quasi podemos adiantar já haver quem pense em uma outra, a terceira república, que terá de substituir a nova.

Esse idealismo túrbido, longe de nos trazer resultado, será um motivo para nos empurrar, de novo, á mão do estrangeiro, para aprendermos a nos governar. Não marchamos para outro destino, de vez que o entendimento entre os homens

Não haverá mais falso pudor

Infalivelmente a America do Norte é o paiz das novidades!

Acabo de ler n'um jornal pharmaceutico, a ultima dos americanos: —«Um instrumento para medir o pudor das mulheres».

Não deixa de ser excentrico o facto de se medir o pudor!

O instrumento é muito simples:—Consta de uma placa de borracha synthetica, onde vêm inserir-se uns filamentos muito sensíveis ao minimo augmento de temperatura.

A elles liga-se um galvanometro cuja agulha marcará qualquer pequena transformação de energia electrica.

A joven a ser examinada, porá a face em contacto com a placa do instrumento e será submettida em seguida a uma serie de perguntas preestabelecidas.

Si as faces se corarem diante das perguntas, a agulha do galvanometro accusará o grau de pudor pois, as mesmas augmentarão de temperatura.

Vejam os leitores até que, os americanos inventam! Não tardará o dia em que uma senhora ou senhoreta terá que apresentar um «certificado de pudor» para se casar ou arranjar uma collocação ou diplomar-se.

Não vem tarde, pois, a invenção, hoje o mercado anda escasso desse artigo que passou a ser de luxo. O mais importante é que o aparelho é só para medir o pudor das mulheres...

E o pudor dos homens? Responda-me o bello sexo, que motivo poderá ter levado os americanos a não se preocuparem do pudor dos homens?

J. CARLOS

PHILOSOPHIA POPULAR

Muito custa a um pobre viver, mas mais custa a um rico morrer.

responsáveis pelo país cada vez mais se desintegra, deixando escapar a possibilidade de solução immediata do momentoso acontecimento revolucionário de 24 de Outubro ultimo.

Fernando Maximo

- Notas & Factos -

Para abrir...

Com muita razão, pessoas há que se magoam quando deixamos de noticiar uma ocorrência em sua vida social.

Por isso, se aborrecem connosco. Não sabem que nos entristece essa pequena falta que a miude commettimos. Como já temos dito, não podemos estar senhores de todos os successos da cidade sem que nisso nos auxiliem os nossos proprios leitores. Folhas de cidades pequenas, não podem ter auxiliares remunerados só para esse mistér. E' pois, favor, nos communicarem os factos de que têm conhecimento, para, de futuro não sermos tido como negligentes.

'O Pylampo'

Circulou domingo ultimo, sob a direcção do seu «querido director» Ignacio Prado Filho e sob a gerencia do «famoso orador» Paulo Mendes, o «O Pylampo», orgam de publicidade dedicado á infancia estudiosa. De feição sympathica, e bastante chistoso, decerto o nosso colleginha ha-de pôr em sobressalto os arraiaes da petizada.

Mudanças

Para o novo predio á esquina da rua S. Sebastião com a Bernardino de Campos, mudou-se o estabelecimento commercial do sr. José Costa.

Tambem o sr. Luiz Ferraz de Aquino, mudou sua carpintaria para a rua 13 de Maio.

Mais um melhoramento para as escolas do Estado

O Centro do Professorado Paulista incumbiu uma commissão de estudar a possibilidade da applicação pratica dos microphones e dos films cinematographicos como auxiliares do ensino primario.

Da fiança de serventuários postaes

Para evitar o fechamento de grande numero de agencias postaes, por falta de reforço de fiança, o director geral dos Correios resolveu prorogar, até o dia 30 de abril do corrente anno, o prazo para cumprimento daquella exigencia legal.

Accidente

No dia 16 do corrente, quando atravessava a linha, nas immediações da escada da praça Costa Junior foi colhida pela machina do trem Lastro, a preta velha de nome Eva, que soffreu diversas escoriações. A infeliz veio a fallecer no dia 20, na Sta. Casa.

Feira de amostras

O governo estadual, por intermedio da Secretaria da Agricultura, designou a data de 15 de agosto para a inauguração da Primeira Feira de Amostras de S. Paulo. O Parque da Industria Animal é o local escolhido para a realização desse certamen que vai ser uma parada do aperfeiçoamento paulista no commercio e na industria.

A reforma do ensino estadual

Os jornaes, na sua maioria, são de opinião contraria á actual reforma do ensino publico estadual.

Já ha dous mezes, diz um matutino, que se iniciou a execução do programma novo e não se começou ainda a se ensinar nas escolas publicas, porque o tempo é escasso para a applicação das experiencias theoreticas.

Os jornaes reclamam uma adaptação mais pratica dos melhos dos novos ás necessidades e, sobretudo ás possibilidades dos alumnos.

Mais uma aula de bordado

O sr. Felipe Carlomagno, representante da companhia "Singer," nesta cidade, communicou-nos que installou, annexa á sua loja de fazendas, uma aula de bordado, cujo ensino será ministrado gratuitamente.

Juizo de Direito

Por acto do governo estadual, da semana expirante, foi removido, desta para a Comarca de Sta. Cruz do Rio Pardo, o Juiz de Direito, exmo. sr. dr. Eugenio Fortes Coelho, que, a perto de quatro annos, com muita integridade vinha guiando os destinos da nossa justiça.

Por isso mesmo, conta o illustre magistrado removido, um grande circulo de amizade em nossa terra, o qual projecta uma manifestação de apreço, a lhe ser feita, em breves dias, antes de sua retirada daqui.

Lamentamos a remoção referida, entretanto, rejubilamo-nos com a promoção que o acto do governo concedeu ao digno juiz de

nossa Comarca, pois, Santa Cruz do Rio Pardo é de cathogoria superior a Cachoeira, e, segundo estamos informados, comarca muito trabalhosa, com foro movimentadissimo.

Abaixo publicamos uma carta que nos foi dirigida pelo exmo. sr. dr. Eugenio Fortes Coelho:

«Cachoeira, 20 de Março de 1931.

Illmo. Sr. Redactor:

Attenciosos cumprimentos.

Na impossibilidade de apresentar, ao bom e generoso povo desta terra, as minhas despedidas e os meus agradecimentos, pela maneira captivante com que sempre me distinguiu, venho lhe pedir que torne publicas, pelas columnas de seu brilhante semanario, as minhas excusas e os meus sentimentos.

E' possivel que, no exercicio de meu cargo ou quando emprestei a minha modestissima collaboração ao sympathico hebdomadario «A Região», dirigido pelo espirito scintillante de Agostinho Ramos, me tenha visto forçado a contrariar interesses ou a ferir susceptibilidades, mas posso declarar, de publico, com a consciencia perfeitamente tranquilla, á face de Deus e dos homens, que jamais me deixei levar por qualquer sentimento subalterno.

Levo, desta Comarca, a melhor das recordações; aqui deixo um nucleo de bons e grandes Amigos e, si não consegui agradar a todos, não foi por falta de boa vontade.

As decepções, as contrariedades, as injustiças soffridas,—precalços inevitaveis da vida, sobretudo da vida publica,—não foram muitas e eu as esqueço, por completo, nesta hora, perdoando, com o melhor de meu coração, aos que foram injustos e indelicados para commigo, e esperando, tambem, que Deus, em sua infinita misericordia, ter-me-ha perdoado todas as faltas commettidas e que, por certo não foram poucas.

Sinto-me ligado á Cachoeira por muitos motivos e, quando não houvessem tantos, bastar-me-ia lembrar de que dois factos capitaes trarão o meu coração e a minha memoria para sempre presos a esta terra—um berço e um tumulo.

Grato, gratissimo pela publicação destas linhas, aqui termino, enviando ao povo desta terra o meu abraço e formulando os melhores votos a Deus pela paz e pela prosperidade da Familia Cachoeirense.

Etc. etc.

Eugenio Fortes Coelho

Moirões de Candela
— informações na —
Casa do Motta

Juiz de Direito

Foi nomeado Juiz de Direito desta Comarca, o exmo. sr. dr. João Cesar Sobrinho.

SOCIAES

Anniversarios

Fizeram annos:

—a 18, o menino José, filho do sr. Fernando Maximo;

—a 21, d. Ubaldina B. Lombardi, esposa do sr. Angelo Lombardi, residente no Embahú;

—hoje, o menino Gerdy, filho do sr. Luiz Canettieri, residente em Lorena.

Nascimento

Está em festa o lar do sr. Benedicto E. R. Alves, por motivo do nascimento de mais uma sua filhinha.

Enfermos

Acha-se de cama, tendo sido operado com felicidade, pelo dr. Lourival Feijó em consequencia de grave enfermidade, o sr. José de Souza, funcionario publico aqui residente.

Tambem se acha enfermo em Pindamonhangaba, o sr. Roque Cozzi, cirurgião dentista residente nesta cidade.

NÃO SE ILLUDAM!...
Coser e bordar bem, só nas afamadísimas
Machinas "Singer"
Para comprovação e experiencia das mesmas, a Cia. Singer acaba de montar uma escola de bordados onde ensinará gratuitamente a todos que quizerem aprender

Felipe Carlomagno
Representante
Rua 15 de Novembro ****
E. S. PAULO
CACHOEIRA

Já regressou

de Poços de Caldas, aonde foi em busca de melhoras no seu estado de saúde, o sr. Raul Garcia, Official do Registro Geral e de Hypothecas d' esta Comarca.

Cartas de moça

Querida Dulce

«Certos pensamentos são preces. Ha momentos em que, qualquer que seja a attitude do corpo, a alma está de joelhos».

Vejo que o recolhimento, a solidão, não dizem bem aos espiritos jovens. A vida monastica deve ser um succumbimento vagaroso...

A alma, as almas, precisam de comunicabilidade, para existir. Sem que, o resto do mundo é vazio.

Entretanto, sinto em redor de mim, as pulsações da natureza. A natureza tem coração também, como nosoutras. Namora... Quem lhe são o sol, o zephyro, a pas-sarada? Sociedade masculina que lhe vem fazer a corte todos os dias... E ella fica tão exaltada entre aquellas manifestações de affecto dos seus adoradores... Fico diminuida...

Repare que, até a natureza precisa do convívio do homem... Você sabe que as tolices masculinas muito nos divertem. Talvez seja um ac-commettimento de nevrose da nobreza medieval, o que padego agora: —a ausencia do truão.

Dirá você, que eu não supportarei por muito tempo este exilio. E a necessidade do meu restabelecimento?

Beijos, de

SARAH

moveis em seguida mencionados:

Um automovel «Pontiac» motor n. 479.312, Double Phaeton, 5 logares, 4 eguas, sendo 2 pampas, 1 castanha e 1 baixa, 2 muars sendo 1 calçado dos 4 pés e 1 pello de rato; 9 novilhas; 18 vaccas de criar com as respectivas crias; 2 latas para transporte de leite com capacidade para 50 litros cada uma; 1 sella sem per-tences; 1 cangalha simples; 1 parte de terra na fazenda Brejetuba, comprehendido nesta um terreno an-nexo, parte de terra correspondente a 1/7 da area total e de todas as suas edificações e bemfeitorias; 1 parte de terra na fazenda Capellinha com cento e cincoenta alqueires mais ou menos, parte de terra correspon-dente a 1/7 da area total e das suas edificações e bemfeitorias. Estes bens ficam situados no municipio de Cruzeiro, circumscripção do mesmo nome, em commum com outros co-proprietarios. Sobre metade destas setimas partes tem usufructo D. Maria Christina Teixeira Pinto, tudo nos termos da sscriptura de partilha lavrada no 1.º tabellião desta cidade e registrada no livro 3, folha 117, n. 469, em 17 de Janeiro do corrente anno. Servirá de leiloeiro o porteiro dos auditorios da Comarca, que perceberá a commissão sobre o valor das arrematações, paga pelo arrema-tante. E para que chegue ao conhe-cimento de todos, é expedido e pre-sente, que será affixado no lugar do costume e publicado pela imprensa. Cachoeira, 24 de Fevereiro de 1931.

O Liquidatario

Francisco Ribeiro da Silva

COLLECTORIA FEDERAL

De ordem do Snr. Collector, scien-tifico os Srs. Industriaes, Negociantes e Mercadores Ambulantes, sujeitos ao imposto de consumo, situados nesta cidade e municipio, que o prazo sem multa para o registro de consumo dos seus estabelecimentos, finda-se em 31 do corrente.

Para conhecimento dos interessados faço o presente edital, que vae publi-cado no jornal local.

Cachoeira, 21 de Março de 1931.

JOSÉ FELIX FRANÇA
ESCRIVÃO

Vende-se 1 Sofá e 9 ca-deiras em perfeito estado. Tratar com Joa-quim da Costa.

No Cachoeira-Cinema, hoje, "Armadilha de Mulher" -- Paramount

MASSA FALLIDA DE JOSE' DE AQUINO CASTRO

Leilão de Moveis, Semoventes e Im-moveis, com o prazo de quinze a trinta dias

O Doutor Francisco Ribeiro da Silva, liquidatario desta massa fallida, faz publico pelo presente an-nuncio que, a doze e vinte e sete de Março vindouro, 15 e 30 dias depois da publicação deste, á porta do edificio do Forum, nesta cidade, das 12 ás 14 horas, serão vendidos em leilão os moveis, semoventes e im-

Editaes**1.a praça e leilão**

Eu, Doutor Eugenio Fortes Coelho, Juiz de Direito da Comarca de Cachoeira, do Estado de São Paulo, na forma da lei, Etc.

Faço saber a todos quantos o presente edital virem ou delle noticia tiverem e interessar possa, que o porteiro dos auditorios Luiz Carlos Nobrega Soares, ou quem suas vezes fizer, trará a pregão de venda e arrematação, a quem mais der e maior lance offerecer acima do preço da avaliação, em primeira e unica praça, no dia vinte e sete do corrente mez, ás treze horas, á porta do Forum, á Rua Bernardino de Campos, nesta cidade, o immovel seguinte: Uma casa de morada, situada nesta cidade, no lugar denominado Villa Motta, construida de tijolos, coberta de telhas, edificada em terreno proprio, o qual mede dez metros de frente por quarenta de fundos, com uma porta e duas janellas de frente, dividindo de um lado com o Sr. Paulino de Carvalho Vasques, de outro com Antonio Rodrigues da Motta, pelos fundos com José Nunes de Siqueira, avaliada pela importancia de treis contos e quinhentos mil réis. O referido immovel acha-se livre e desembaraçado de quaesquer onus, conforme certidão do Official do Registro Geral de Hypothecas desta Comarca, junta aos autos, e vai a praça para pagamento das custas, impostos e dividas legalizadas, do espolio da finada Dona Maria Esteves de Amorim, ao qual pertence. E se não houver licitante por preço superior á avaliação, será dito immovel, em seguida, vendido em franco leilão, desprezada a avaliação e seus rebates. E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei expedir o presente edital, que vai affixado no lugar do costume e publicado pela imprensa local e «Diário Official» do Estado. Dado e passado no Juízo de Direito da Comarca de Cachoeira, em sete de Março de mil novecentos e trinta e um. Eu, João Vieira de Barros Junior, escrevivo subscrevi. O Juiz de Direito. Eugenio Fortes Coelho

Eu, o Doutor Eugenio Fortes Coelho, Juiz de Direito desta Comarca de Cachoeira, Estado de São Paulo, na forma da lei Etc.

Faço saber a todos quantos o presente edital virem ou delle noticia tiverem e o conhecimento deste possa interessar, que, attendendo ao que me requereu Miranda & Companhia, por seu advogado e procurador Doutor Ananias Gomes da Silva, depois de ouvido o Doutor Curador Fiscal das Massas Fallidas, decretei hoje, ás quatorze horas, a fallencia de Leopoldo Bernardini, commerciante, estabelecido com casa de catçados na cidade de Cruzeiro, desta Comarca, tendo nomeado para o cargo de syndico, os credores requerentes Miranda & Companhia, estabelecidos no Rio de Janeiro, á rua General Canabarro, setenta e tres a oitenta e cinco, em falta de credor domiciliado nesta Comarca, fixando o seu termo legal em vinte e oito de Janeiro ultimo; assignando o prazo de trinta dias para todos os credores da fallencia apresentarem as declarações e documentos justificativos de seus creditos e designando o dia vinte de abril, proximo futuro ás quatorze horas, na sala das audiencias deste Juizo, para a primeira Assembléa dos credores. Ficam por este convocados todos os credores interessados na fallencia, para assistirem e tomarem parte na Assembléa, na qual se procederá a leitura e discussão do relatório do syndico, eleição de liquidatario, se o fallido não apresentar concordata ou se apresentar for esta regeitada, e serão tomadas outras deliberações e decisões no interesse da massa. E para que chegue ao conhecimento de todos mandei lavrar o presente edital, que vai affixado no lugar do costume e publicado pela imprensa na

forma da lei. Dado e passado no Juizo de Direito da Comarca de Cachoeira, em desoito de Março de mil novecentos e trinta e um. Eu, João Vieira de Barros Junior, escrevivo, subscrevi.

O Juiz de Direito
(a) **Eugenio Fortes Coelho**
Está conforme o original
BARROS JUNIOR

Curso—
Preliminar
E DE PREPARATORIOS
Dirigido pelas profs.
Nair Nogueira Teixeira
e **Jovelina Galvão Freire**
ACEITA ALUMNOS DE
—(TODAS AS EDADES)—
CACHOEIR
E.S. Paulo

Largo da Estação
CACHOEIRA
E.S. Paulo
DURVALINO PAZZINI
CASA PAZZINI
Sectos e Molhados
A Varejo
BAR E RESTAURANT
Pensão e Domicilio
Sobrado

PHILOSOPHIA POPULAR

Casa de mulher feia não precisa tarameia.

—Palavra demais, só custa dinheiro em telegramma.